

Uma família jovem – mãe pai e filho – encontra-se alegre e sorrindo, partilhando um dia de sol.

Um casal de mais idade partilha essa alegria.

Todos juntos, rindo, sentados num sofá branco, mostram cumplicidade e afecto.

Num outro espaço, estende-se uma marina, com barcos de recreio. O casal idoso passeia, por um passadiço por entre os barcos. O marido desloca-se braço por cima da esposa e a ajuda de uma bengala.

Num pavilhão desportivo, o jovem homem que anteriormente estava junto da sua família, joga basquetebol para-olímpico com a sua equipa. O jogo é dinâmico. As cadeiras de rodas rodopiam energeticamente. Uma e outra bola fazem-se ao cesto.

Numa garagem Toyota, um mecânico dá os últimos retoques no seu trabalho, aparafusando um banco giratório. Com gesto decidido, retira o invólucro do banco, ameaçando-o numa bola que lança com gesto atlético. A bola de plástico transforma-se em bola de basquete, e encesta já num campo de jogos.

Uma vez e outra, o jovem encesta, girando sobre si próprio com força e agilidade.

De regresso à marina, um Toyota Yaris encontra-se estacionado. O casal idoso dirige-se a ele. A esposa abre a porta da frente. Sem qualquer esforço gira o banco, fazendo com que a entrada do marido seja facilitada. Este, por sua vez, senta-se apoiado pela esposa, que depois volta a girar o banco para dentro do carro.

Com a esposa ao volante, o casal idoso afasta-se da marinha.

O jogo terminou. A jovem esposa dirige-se ao marido, que sai do pavilhão numa cadeira de rodas. Cumprimentam-se com um beijo, dirigindo-se de seguida para um stand da Toyota.

Ao chegar, são recebidos por um vendedor que os cumprimenta com um aperto de mão e os encaminha para um novo modelo Toyota.

Com um simples carregar de botão, o banco do carro gira para fora e fica a centímetros do chão. O jovem, sentando-se no banco giratório, entra sem qualquer esforço na viatura.

A esposa entra para o lado do condutor e saem do stand já ao volante do seu novo Toyota.

Passam pela cidade a caminho de uma casa na montanha, ao encontro do casal mais idoso e do seu pequeno filho que os aguarda com uma bola de basquete debaixo do braço.

Novamente com a ajuda do banco giratório, o jovem sai do veículo, passa para a sua cadeira de rodas e na alegria da família, entra em casa onde o casal de idade os espera.

A vida continua! Mais um jogo de basquete para-olímpico. Uma disputa acesa pela vitória. O público vibra pelas equipas. A bola salta de mão em mão.

O jovem toma-a, lança e encesta. A vitória é dele. O público aplaude com entusiasmo. A alegria é geral.

Num dançar de três eles, desenha-se o símbolo de uma marca:

HOJE...AMANHÃ...TOYOTA.